RESUMO - ENSINO

I CONGRESSO MIRIM DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA – EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E CONTRIBUIÇÃO CERTIFICADA À AGENDA 2030

Eliane Mattos Piranda (eliane.piranda@gmail.com)

Jucelei Infran (jucelei.infran@ufms.br)

Natália Oliveira Alves (nataliaalves2@ufg.br)

Pedro Enrique Condori Collete (pedro.collete@ufms.br)

Matheus Eugenio Porto Barbosa (comebacktalvez@gmail.com)

Giulia Menezes De Mendonça (giulia.menezes@ufms.br)

Gabriel Sequeira (gabriel.sequeira@ufms.br)

Mariana Souza De Almeida (almeida.mariana@ufms.br)

Aline Etelvina Casaril Arrua (aline.casaril@ufms.br)

O I Congresso Mirim de Parasitologia Veterinária (I CMPV) foi realizado entre os dias 10 e 13 de novembro de 2024, em Pirenópolis (GO), como evento satélite do XXII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária. Trata-se de uma inovadora ação de extensão universitária organizada por docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de

Goiás (UFG) e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) com apoio do Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária. O objetivo principal foi promover a compreensão de conceitos fundamentais de parasitologia e Uma Só Saúde — interface entre saúde humana, animal e ambiental — junto a crianças e adolescentes de escolas públicas do ensino fundamental II e médio do município. O conjunto de atividades desenvolvidas pela equipe do Laboratório de Parasitologia Humana da UFMS para o I CMPV foi reconhecido nacionalmente com a Certificação do Selo ODS Educação. Em março de 2025, o Instituto Selo Social realizou a cerimônia de certificação em Recife (PE), destacando o alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4 – Educação de Qualidade) da Agenda 2030 da ONU. As atividades lúdicas e interativas desenvolvidas no laboratório da UFMS tornaram o conteúdo acessível e atrativo, com destaque para os jogos e dinâmicas “No Caminho dos Parasitos”, “Quem Sou Eu – Parasito?”, “Enigmas Parasitológicos” e “Meu PARasito Perfeito”. Além da forte contribuição ao ODS 4, o projeto também contribuiu com o ODS 5 (Igualdade de Gênero) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades). Para os universitários de graduação dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Medicina, Farmácia e Enfermagem, bem como do Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFMS, a experiência proporcionou uma formação integral. Os estudantes desenvolveram competências essenciais como comunicação científica acessível, trabalho interdisciplinar, criatividade, empatia e responsabilidade social. Ações de extensão como o I CMPV demonstram o potencial da Parasitologia como campo estratégico para a popularização da ciência e para o cumprimento da Agenda 2030. O modelo consolida o papel da universidade como agente de transformação social, conectando pesquisa de excelência com impacto educacional inclusivo, e serve de inspiração para a replicação em outros congressos e regiões do país.

Palavras-chave: extensão; popularização da ciência; ensino; jogo didático; objetivos de desenvolvimento sustentável.